

Medicina Veterinária

**NEOPLASIA PULMONAR PRIMÁRIA (Adenocarcinoma alveolar de padrão papilar):
RELATO DE CASO ATENDIDO NO HV/UFLA**

Bruna Lopes de Castro - Acadêmica do 7º Módulo do Curso de Medicina Veterinária -
DMV/UFLA - Contato: bruna.castro@estudante.ufla.br

Hamine Soares Gazel - Médica Veterinária Residente em Diagnóstico Por Imagem, DMV/UFLA
-Contato: mv.haminegazel@gmail.com

Júlia Moreira - Médica Veterinária Residente em Clínica Médica de Pequenos Animais,
DMV/UFLA - Contato: júlia.moreira6@estudante.ufla.br

Maristela Aparecida Oliveira Dias - Médica Veterinária Mestranda em Ciências Veterinárias,
FZMV/UFLA. Contato: maristelaoliveiravet@gmail.com

Mary S. Varaschin - Professora titular, Faculdade de Zootecnia e Medicina Veterinária -
DMV/UFLA. Contato: msvaraschin@ufla.br

Antônio Carlos Lacreta Junior - Professor titular Faculdade de Zootecnia e Medicina Veterinária -
DMV/UFLA. Contato: lacreta@ufla.br - Orientador(a)

Resumo

As neoplasias pulmonares em pequenos animais podem surgir primariamente do parênquima pulmonar, correspondendo a aproximadamente 1,2% de todas as neoplasias em cães, ou serem de origem secundária, as chamadas metástases. Dentre os tumores pulmonares primários, os carcinomas são os mais frequentes, e o adenocarcinoma o tipo histológico mais comum em cães e gatos. Os animais acometidos podem apresentar sinais clínicos como tosse estridente e improdutiva, e evoluir com metástases e distúrbios paraneoplásicos. O diagnóstico presuntivo é feito pela associação do histórico clínico e exame físico do paciente com os exames de imagem, como estudo radiográfico simples de tórax. O diagnóstico definitivo é estabelecido por exames histopatológicos ou citopatológicos. A ressecção cirúrgica do tumor é o tratamento com maior chance de cura, contudo, em muitos casos, o diagnóstico é feito de forma tardia, onde já se tem metástase e com isso devem ser adicionadas outras modalidades, por exemplo, o emprego de quimioterápicos. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de neoplasia pulmonar primária que foi atendido no Hospital Veterinário de Pequenos Animais da UFLA. Um paciente canino, macho, não castrado, SRD, 15 anos, deu entrada no hospital apresentando tosse seca e emagrecimento há cerca de 3 semanas. Ao exame físico foi observado abafamento do som pulmonar em lobo caudal direito. Sob suspeita de neoplasia, o paciente foi encaminhado para exame radiográfico do tórax, onde foi observada acentuada opacificação alveolar de lobos pulmonares médio e caudal direito, e interstíciobronquial tendendo a miliar dos demais lobos. Notou-se, ainda, opacificação intersticial estruturada de aspecto nodular, sobrepondo-se ao 3º e 4º espaço intercostal direitos em projeções ventrodorsal e laterais, e outras duas áreas tendendo a nodular em sobreposição ao terço distal da 4º e 7º costelas em projeções laterais. Os exames laboratoriais evidenciaram anemia normocítica normocrômica, leucocitose com neutrofilia, eosinopenia, linfopenia e trombocitose. O animal foi eutanasiado devido a prognóstico desfavorável, sendo encaminhado para necrópsia no setor de patologia veterinária da UFLA. O diagnóstico definitivo à microscopia foi de adenocarcinoma alveolar de padrão papilar. Por fim, o estabelecimento do prognóstico e tratamento para casos de neoplasias pulmonares deve considerar fatores como tamanho do tumor, presença ou ausência de metástase e envolvimento de linfonodos torácicos.

Palavras-Chave: padrões pulmonares, oncologia, radiografia .

Instituição de Fomento: UFLA

Sessão: 4

Número pôster: 181

Identificador deste resumo: 4773-18-3199

novembro de 2024

Link do pitch: <https://youtu.be/7aZp14wUvDQ>